



**ATA DA REUNIÃO PLENÁRIA 05/2016**

Aos três dias do mês de junho de 2016, às quatorze horas e minutos, na sala de videoconferência do Pólo Universitário do Campus FURG-SAP, reuniram-se em plenária, sob a presidência do Diretor do Campus, prof. Antônio Luís Schifino Valente, os seguintes **servidores**: Adriano da Silva, Alex Leonardi, Amanda Coelho Alfaia, Antonio Luis Schifino Valente, Camila Gamino da Costa, Carla Eliete Iochims dos Santos, Carlos Roberto de Menezes Peixoto, Claudia Maria Gomes da Cunha, Cristiano Rodrigues Garibotti, Daiana Bastos da Silva, Darlene Arlete Webler, Fernanda Arnhold Pagnussatt, Fernanda Trombetta da Silva, Francine Silva Antelo, Jorge Estuardo Tello Gamarra, Karin Ritter Jelinek, Lenise Guimarães de Oliveira, Lizandro Mello Pereira, Luciano Silva da Silva, Marcelo de Godoi, Márcia Helena Scherer Kurz, Neusa Fernandes de Moura, Patrícia Ignácio, Patrícia Lima da Silva, Rene Carlos Cardoso Baltazar Junior, Rosângela Menegotto Costa, Soledad Bech Gaivizzo e Tomás Rosito Pereira; e as **representantes discentes** Mariana Gomes, Vitória de Paula Assis (Diretório Acadêmico das Engenharias Agroindustriais), Ana Carolina Mohr e Eliza Vargas Medina (Diretório Acadêmico das Ciências Exatas). Abrindo a **PAUTA**, o senhor Diretor oferece como **PRIMEIRO ASSUNTO a Aprovação das Atas**, em que o professor Adriano assume que mesmo não tendo lido as Atas na íntegra, solicita que se reencaminhem as mesmas para releitura após alterações e que constem no fechamento destas os Encaminhamentos, ao que o técnico Lizandro responde que esse já é o procedimento desde a segunda Ata da Plenária, de 31 de março passado; a fim de possibilitar uma nova apreciação por parte dos servidores que ainda não o fizeram, fica decidido que será novamente encaminhado a todos o conjunto das quatro Atas anteriores para aprovação na próxima reunião plenária. Prosseguindo, do **SEGUNDO ASSUNTO da Pauta: Conselho para o Campus SAP**, o senhor Diretor informa que foi feita uma consulta à Reitoria, que entendeu não haver neste momento a possibilidade de se formalizar um Conselho, por estarmos ainda na fase de discussão das estruturas dos campi fora de sede; entretanto, o entendimento prossegue sendo o de que podemos encaminhar um Conselho informal que tenha a possibilidade de debater os assuntos e documentar as discussões, considerando para estes efeitos as Reuniões Plenárias a serem chamadas quando houver necessidade de tomar decisões importantes. Do **TERCEIRO ASSUNTO da Pauta – novos cursos para o Campus SAP**, o senhor Diretor informa que a PROGAD indica que não se pode nesse momento criar novos cursos; entretanto podemos seguir trabalhando nas propostas, para que sejam apresentadas quando houver o sinal verde da PROGRAD. A EE está pensando numa Engenharia de Produção, a EQA está montando comissão para debater qual curso pode ofertar; e o C3 está aguardando para saber como fica a regulamentação das estruturas definitivas dos campi fora de sede para definir propostas. Paralelo a isso, há o encaminhamento dos Pós pelos professores do Campus Alex, Patrícia e Karin, como já debatido. O **QUARTO ASSUNTO da Pauta é a elaboração de documento final as respostas do Campus FURG-SAP às três questões apresentadas pela Comissão Especial para estudo e proposição da Estrutura Organizacional definitiva dos Campi Fora da Sede**, sendo lembrado que na reunião do dia 29 de abril ficou acertado que os segmentos poderiam discutir estas questões de forma que pudesse ser concertado um texto final. O senhor Diretor informa também que o campus São Lourenço já terminou o seu documento, e que o Decreto 8.754 de 10 de maio último estabelece a impossibilidade de uma autonomia dos campi fora de sede que os transforme de imediato em novas universidades, havendo entretanto algum debate sobre autonomia. Nesta presente Plenária, os servidores do Campus estarão concluindo uma fase e a partir disso a Comissão Especial vai começar a elaborar a proposta para o CONSUN. Portanto, passa o senhor Diretor à leitura das questões para debate e resposta finalizada, como segue: \*\*\*\*\*

**CONTRIBUIÇÕES FURG-SAP PARA A COMISSÃO ESPECIAL PARA ESTUDO E PROPOSIÇÃO DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DEFINITIVA DOS CAMPUS FORA DA SEDE** (Conselho Universitário: Resolução 016/2015 de 09/10/2015), conforme reunião plenária da comunidade acadêmica FURG-SAP no dia 3/06/2016. \*\*\*\*\*

**QUESTÃO 1:** \*\*\*\*\*

**Considerando sua experiência e atuação, discorra sobre os aspectos positivos e negativos da atual estrutura administrativa temporária de campus fora da sede:** \*\*\*\*\*

**Aspectos positivos:** a estrutura administrativa temporária resolveu alguns aspectos burocráticos gerais. \*\*\*\*\*

**Aspectos negativos:** \*\*\*\*\*

- inexistência de um Conselho vinculado à Direção, que permita a representatividade de toda a comunidade acadêmica. \*\*\*\*\*

- inexistência de um vice-diretor eleito. \*\*\*\*\*

- fragilidade nas relações (administrativas, acadêmicas e estudantis) com o campus sede. \*\*

- inexistência de assento específico nos Conselhos Superiores (CONSUN e COEPEA) para o Campus fora da sede. \*\*\*\*\*

**QUESTÃO 2:**

**Avalie, com base na sua percepção, a situação de pertencimento dos servidores que estão vinculados estrutura administrativa temporária de campus fora da sede e às respectivas unidades acadêmicas:** \*\*\*\*\*

Todos os servidores se sentem pertencentes ao Campus FURG de Santo Antonio da Patrulha, independentes de sua lotação. \*\*\*\*\*

Quanto à permanência da sua lotação nas Unidades ou não, há muita divergência de opiniões, que impede um consenso. \*\*\*\*\*

Já o segmento discente, constata uma relação de invisibilidade, pois não há o atendimento das suas demandas por parte do campus sede. \*\*\*\*\*

**QUESTÃO 3:** \*\*\*\*\*

**Que alterações você sugere à atual estrutura administrativa temporária de campus fora da sede?** \*\*\*\*\*

- criação de um Conselho do Campus, com caráter deliberativo e normativo \*\*\*\*\*

- criação de uma cadeira no CONSUN e COEPEA \*\*\*\*\*

- criação do cargo de Vice-Diretor eleito \*\*\*\*\*

- ampliação no repasse das informações operacionais \*\*\*\*\*

- ampliação do número de técnico-administrativos na Secretaria \*\*\*\*\*

- designação de representantes nas Pró-Reitorias para receber e dar andamento aos problemas dos campus fora de sede \*\*\*\*\*

Foram registrados os seguintes debates e manifestações, quando da discussão sobre as respostas acima: o senhor Diretor lembra inicialmente que o questionário se refere amplamente à estrutura administrativa, e não à Direção do Campus; o professor Rene diz-se surpreso com a informação de que o Campus São Lourenço já teria elaborado seu documento, pois soube de uma docente de lá que ainda marcariam mais uma reunião, não teria sido suficiente ainda a discussão, pois apenas alguns grupos responderam e não houve um encerramento. Os presentes discutem as diferenças dos outros dois Campi para o de Santo Antônio da Patrulha, quanto à autonomia, pertencimento dos docentes às Unidades, relações entre docentes e Direção. A técnica Daiana lembra que a atual estrutura administrativa temporária é composta por Direção, Administradora, Secretaria, Coordenações de Cursos e PRAE, pela Resolução 23/2014 do CONSUN que já é de conhecimento de todos. A técnica Márcia Kurz e a professora Karin entendem que o Campus não tem uma parte acadêmica, apenas administrativa. A professora Neusa coloca que as respostas devem ser voltadas ao que se percebe da atual estrutura em comparação a alguma proposta, sendo que quem poderia avaliar com maior precisão é o pessoal que fica mais na parte administrativa. O senhor Diretor relê a Resolução 23/2014 do Consun, chamando a atenção sobre o fato de que é sobre isso que a discussão deve pairar, e de que essa estrutura temporária não atende mais às demandas do Campus. O professor Adriano ressalta que dessas colocações, vai haver o sentido de ter ou não mais independência, é direcionado pra isso, pois se acharmos que a estrutura não atende, as medidas tomadas pra resolver vão dar mais autonomia. Realça também o problema de ter de se definir uma situação de maior autonomia se não sabemos os recursos que teremos, e as normas aplicáveis. A professora Karin relata que o entendimento dos docentes do Campus São Lourenço, de que consideraram financeiramente não ser interessante tornar-se uma

Unidade; considera que são aspectos negativos a falta de um Conselho, de um substituto natural do Diretor; e que entende ter ficado claro que não teremos Pró-Reitorias próprias aqui no Campus com as figuras de Pro-Reitor, Diretor, etc. O senhor Diretor entende que uma estrutura pode ser aumentada e reforçada e essa estrutura, de jeito ou de outro, vai ter de ter mais gente. O professor Luciano questiona qual seria nossa referencia pra responder, não restando claro qual é o objetivo desse questionário; e entende que muitas as reclamações não tem relação com a estrutura do Campus, mas com a administração da Universidade e do campus sede; é momento, finaliza ele, de discutir isso, pois numa Universidade que cresceu tanto nos últimos anos, temos de ter procedimentos claros, sanar a parte administrativa. O senhor Diretor coloca que a plenária pode entender que essas três perguntas não nos satisfazem no momento, e propor outra redação para a Comissão, sendo este o momento para se tomar tal decisão. A técnica Daiana ressalta que o campus sede, diferente daqui, possui setores dedicados para cada procedimento que é feito pelos técnicos Assistentes em Administração, como viaturas, protocolo, matrículas, contratos, diárias e passagens, sites, e está ficando difícil assumir tantas tarefas extras; além disso, tudo passa por capacitação de servidores, há quebra de informações entre os envolvidos nos Campi, o que torna o trabalho bem difícil para os Assistentes do Campus; então, questiona como seria essa autonomia os Assistentes em Administração. O senhor Diretor corrobora que esta demanda por aumento de técnicos deve ir para o documento final, e a professora Karin aduz que ainda tem de ter mais espaço físico, não adiantando pedir pessoal se não tem espaço. A servidora Lenise indaga sobre as atividades exercidas pelo antigo servidor Valdionor na Secretaria, ao que o senhor Diretor informa que as atividades foram redistribuídas, contando a Secretaria com mais duas estagiárias para tal, e o servidor Lizandro, que veio pela abertura de vaga, foi destinado pela Pró-Reitoria para auxiliar diretamente o Diretor, estando localizado na sala 10 por questões de facilidade para troca de informações e tocar o trabalho adiante, o que era dificultada com a localização em salas diferentes; as professoras Patricia e Francine entendem que se deve envidar esforços para trazer mais um Assistente para atuar na Secretaria. A discente Ana Mohr manifesta que foi muito boa a vinda da PRAE para o Campus, mas no entanto, tem dificuldade em obter informações junto à Secretaria, o que é contestado pelo senhor Diretor, que repisa que toda informação fora do domínio do Campus é sempre buscada pela Direção com Rio Grande; a discente corrige, afirmando que sente falta de um elo direto de cada órgão do Campus Sede aqui no Campus. A técnica Lenise comenta que é muito desgastante tentar buscar informações junto ao campus sede, e que entende ser importante que houvesse em cada Pro-Reitoria uma pessoa que nos socorra; os presentes argumentam que isso só aumentaria o problema na sede. A técnica Daiana esclarece que a Secretaria, apesar das demandas, segue funcionando sem problemas, e que com as demandas que a Direção tem, entende ser adequado que a Direção tenha um Assistente em Administração dedicado, que resolve o trabalho que de outra forma recairia sobre a Secretaria e a sobrecarregaria. O professor Adriano relata sua experiência no Campus Divinópolis, em Minas, onde quase todas as demandas eram resolvidas no Campus, havia pouco pessoal administrativo, e semanalmente o Diretor ia à sede, que não ficava muito afastada. A professora Patricia reforça seu descontentamento quanto ao isolamento do Campus em relação à sede, à falta de representação na estrutura acadêmica e administrativa, e que as discussões que vêm da sede não refletem uma solução, pois é contraprodutivo ter tantas reuniões extensas num espaço tão curto e dentro do período letivo. Levados a cabo mais alguns debates, que não constam das anotações, os presentes respondem às questões no formato supra, e o senhor Diretor então despacha os seguintes **encaminhamentos**: envio das respostas à Comissão Especial, nova solicitação de vinda de representante da PROPLAD para falar sobre a questão orçamentária, e reencaminhamento das Atas anteriores para análise. Feitas as considerações de encerramento e nada mais havendo a registrar desta reunião finda a mesma às dezesseis horas e trinta e cinco minutos, da qual eu, Lizandro Mello, atuando *ad hoc* como secretário, lavro a presente ata que vai assinada após sua aprovação.